

# Guia Introdutório

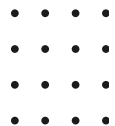
Material informativo com orientações para novos membros da liga acadêmica de estudos baseados em problemas (LAPBL).



■ **Vol.1**

📷 @lapblunisa

✉ lapblunisa@outlook.com



**Autores:**

Caroline Freitas de Sá  
Dafner Alves de Araujo  
Enzo Kuk de Almeida Perobelli  
Gabriel Diogo Lima  
João Carlos Moreira Dias  
Leonardo Marinho Fernandes  
Livia Mazzo Maciel  
Mayara Carolina Ribeiro da Silva

**Orientadora:** Doutora; Mestre; M.V Andressa de Fátima Kotleski  
Thomaz de Lima

**UNIVERSIDADE SANTO AMARO – UNISA**

Medicina Veterinária

**São Paulo, 2024.**

“

Quem ensina aprende ao  
ensinar e quem aprende  
ensina ao aprender

(Freire 2004). ”

# Capítulos

## Guia Introdutório

### ■ Capítulo 1 – PBL

- O que é o PBL? ..... 1
- Como funciona o PBL? ..... 1
- Nossos objetivos como liga ..... 2

### ■ Capítulo 2 – Métodos e técnicas de aprendizado

- Planejamento estudantil ..... 3
- Organização de tempo ..... 3
- Metas e Objetivos ..... 3
- Inteligência Artificial ..... 4
- Método Pomodoro ..... 5
- Técnica Feynman ..... 6
- Etimologia ..... 7
- SQ3R ..... 8

### ■ Capítulo 3 – Como serão as reuniões

- Reuniões ..... 9
- Prazos e datas ..... 9

### ■ Capítulo 4 – Perguntas

- Norteadoras ..... 10
- Não norteadoras ..... 10

### ■ Capítulo 5 – Como fazer sua pesquisa

- O que é uma pesquisa ..... 11
- Etapas de uma pesquisa ..... 12
- Estratégias para elaborar uma pesquisa ..... 13
- Buscadores eletrônicos ..... 14
- Como fazer sua pesquisa ..... 15 à 19
  
- Referências Bibliográficas ..... 21 e 22



### **BÔNUS** Capítulo Extra

Mapa mental (passo a passo) para resolução dos casos clínicos

## Como surgiu o PBL:

No final da década de 60, John Evans da universidade de McMaster, no Canadá, notou que seus alunos apresentavam alta defasagem prática na rotina médica. Pensando em maneiras para resolver, tomaram como base a metodologia de estudo de casos da Escola de Direito de Harvard para criar um modelo que estabelece uma relação teórica e prática no processo de formação de seus discentes, surgindo assim, em meados de 1969 a metodologia PBL. (Schmidt, 1993; Spaulding, 1969).

## O que é o PBL ?

*Problem-Based Learning* (PBL) ou aprendizagem baseada em problemas, é uma metodologia de estudo ativo, onde o responsável pelo aprendizado é o aluno. Neste modelo, o professor se apresenta apenas como um guia, norteando e estimulando o aluno. O discente, por sua vez, deve buscar a resolução do problema, buscando assim a autonomia e responsabilidade no caminho da aprendizagem (Branda, 2009).

## Como funciona:

Nesta abordagem, o processo de aprendizagem dá início a partir do primeiro contato com um **problema**, seja ele real ou fictício. A partir disso, inicia-se um momento de **investigação** e levantamento de hipóteses, com intuito de orientar e direcionar a busca, otimizando tempo e potencializando o aprendizado.

“

A situação problema é como uma "situação didática" na qual é proposta ao sujeito uma tarefa que só terá sucesso se o mesmo realizar uma aprendizagem.

(Meirieu, 1998)

”

“

O processo de busca se dá através de um problema. A necessidade da resolução do impasse, alimenta a busca pelo conhecimento.

(Silva, 2002)

”

Com hipóteses levantadas, o próximo passo é **pesquisar** por informações que corroborem com o problema proposto.

Após o levantamento de questões, pesquisas e a teoria, a **discussão** se torna a quarta ferramenta de auxílio, nela os professores e colegas compartilham suas descobertas e as suas diferentes perspectivas sobre o problema. Tudo isso com o objetivo de enriquecer mais o instinto de investigação e o desenvolvimento do pensamento crítico, além de promover o protagonismo do aluno no aprendizado, capacitando-o não apenas a conhecer, mas também a fazer, conviver e ser.

“

Para que a aprendizagem ocorra, ela precisa ser necessariamente transformacional.

(Pereira, 1998)

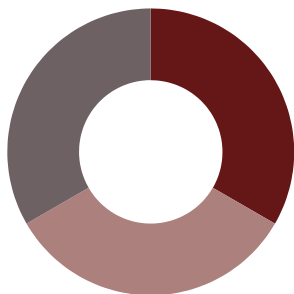
”

## Objetivos

Como liga, temos o objetivo de **preparar o estudante**, futuro médico veterinário, para o mercado de trabalho, trazendo a ele um cenário teórico-prático com a intenção de o desafiar, apresentando **situações baseadas em problemas** ao mesmo tempo em que ofertamos ferramentas, discussões e atividades **para que assim, o aluno crie autonomia, responsabilidade e senso crítico** sobre o impasse que está enfrentando, tendo em mente que o processo de saber e o desenvolvimento do raciocínio clínico, se dá por infinitos processos de construção e reconstrução do conhecimento.



## Planejamento estudantil



**01** Metas e prioridades

**02** Organizar espaço e tempo de estudos

**03** Métodos para alcançar os objetivos

Fonte: Adaptado de (Santos, 2015).



### Metas e prioridades

- **Curto prazo** (de algumas semanas a alguns meses);
- **Médio prazo** (de alguns meses a um ano);
- **Longo prazo** (mais de um ano).

### Organizar espaço

- Lugar calmo e silencioso;
- Organizar a mesa e deixar todo o material necessário para a sessão em fácil acesso;
- Iluminação e conforto;
- Celular e aparelhos que possam desviar a sua concentração devem ser retirados.

**Importante ter momentos de revisão!**

(Santos, 2015).

Cronograma de estudos semanal é um processo autocrítico sobre o seu próprio tempo diário.



A memória está relacionada ao número de repetições em que os conhecimentos e informações são evocados.

(Santos, 2015).



### Métodos para alcançar os objetivos

- Estudo prévio + leitura prévia;
- Escolher com sabedoria os materiais de estudo, as fontes de conhecimento e os textos mais adequados (Santos, 2015).
- Repetição;
- Revisão periódica.

**Esses métodos podem ser feitos de maneira teórica ou prática.**

## Afinal, o que é?

Inteligência artificial (IA) é a tentativa de replicar a capacidade cognitiva de adquirir conhecimento do ser humano. Já a Machine learning (ML) é uma subdivisão da IA que interage com a dados fornecidos, encontrado padrões entre eles, o que permite uma melhor performance. Isso acontece por meio da experiência adquirida durante o *training*, sem que haja a necessidade de especificamente programá-lo para tal (Janiesch, Zschech, Heinrich, 2021; Rodrigues Matuck et al., 2023; Aktay, Gok; Uzunoglu, 2023).






### Chat GPT

O ChatGpt é, sem dúvida, uma das IAs mais utilizadas desde o seu lançamento em 2022. Essa inteligência artificial apresenta diversas funções textuais na sua versão gratuita (3.5). Já na versão paga, o chat 4.0, oferece a opção de gerar e ler imagens.

A plataforma pode ser utilizada de diversas maneiras; porém o nosso foco é utilizá-la como uma ferramenta de ensino e aprendizagem, auxiliando os estudantes a traduzirem, corrigirem e até melhorarem seus textos.

Além disso, existe a possibilidade de injetar resumos e artigos e assim, a IA poderá responder as dúvidas sobre os conteúdos adicionados. Outra opção é somente fazer perguntas ao Chat sem adicionar material de base, porém cabe ao leitor a capacidade de discernir se a informação é fidedigna ou não, sendo necessário confirmá-la em outras fontes (Aktay; Gok; Uzunoglu, 2023).

### Aplicação do ChatGPT para os estudantes

-  Jogando com chatGPT
-  Aprendendo com o chatGPT
-  Aprendendo assuntos desconhecidos
-  Obtendo informações sobre saúde
-  Expressando pensamentos

Fonte: Adaptado de (Aktay; Gok; Uzunoglu, 2023).

### Outras plataformas

Existem diversas outras plataformas que utilizam IAs, que podem auxiliar em seus estudos como:



Chatpdf



Mybib



Opexams

Acesse o site clicando no link



<https://chat.openai.com>



Fonte: Canva.

## Aplicativos para Pomodoro



**Focus To-Do:  
Pomodoro Timer & Tarefas**  
Pomodoro Timer & Tarefas

**Obter** Compras dentro do app



**Focus Plant: Foco nos estudos**

Tempo de estudo + concentraçao

**Obter** Compras dentro do app



**Focus Keeper - Pomodoro To Do**

Habit Tracker, Study Timer App

**Obter** Compras dentro do app



**Pomodoro Timer - Foca Produtividade**

**Obter** Compras dentro do app

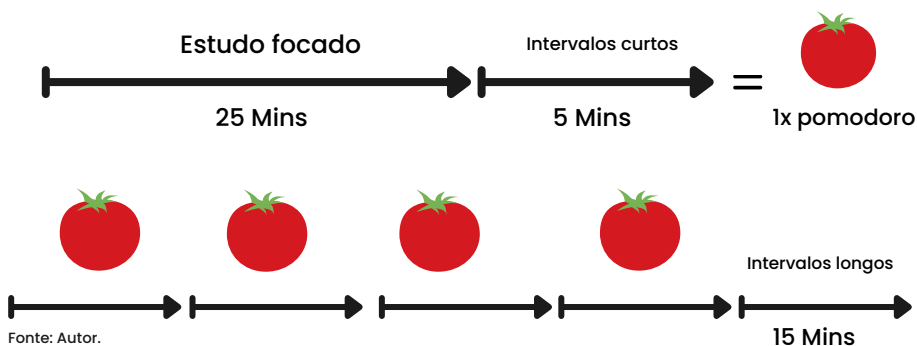


Fonte: Screenshot do App Store, quando se pesquisa por Pomodoro.

O método Pomodoro, desenvolvido por Francesco Cirillo em 1980, é uma técnica que visa aumentar a eficiência e a concentração durante a realização de tarefas.

Consiste em dividir o trabalho em períodos curtos, chamados de "Pomodoros", cada um composto por 25 minutos de foco intenso seguidos por 5 minutos de pausa.

Após completar quatro Pomodoros, é recomendado um intervalo mais longo de 15 minutos. Essa abordagem ajuda a manter a produtividade para evitar a fadiga mental e o esgotamento durante a execução das atividades (Cirillo, 2019).



Fonte: Autor.

**Repita os Pomodoros 4x e faça uma um intervalo longo.**

**Richard Phillips Feynman**, um físico norte-americano, que devido a suas habilidades como docente, era conhecido como “O explicador”, desenvolveu técnicas com os seguintes objetivos:

- Treinar para provas orais ou dissertativas;
- Estimular aprendizagem ativa e evitar a memória passiva;
- Avaliar seu próprio conhecimento.

## 4 Etapas principais

### 01 Primeira Etapa

**Escolha do tópico a ser estudado**, e o estude completamente, utilizando todo o tipo de fonte possível de conhecimento (livros, artigos, revistas).

### 02 Segunda Etapa

**União do conhecimento adquirido, transcrição para o papel**, e/ou **explicá-la** para alguém. A chave dessa etapa é tentar exemplificar da maneira mais simples possível.

### 03 Terceira Etapa

**Tente achar falhas e erros** em seu conhecimento.

### 04 Quarta Etapa

Ao achar falhas e erros, **revisar todo o conteúdo** e tentar replicá-lo novamente.

Fonte: (Albuquerque, 2023).

## Na prática:



Escolha um tópico da matéria



Ensine ou escreva sobre



Identifique suas falhas e erros



Revise



### Dica

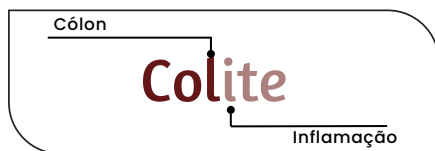
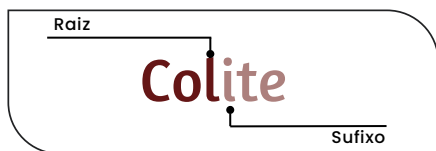
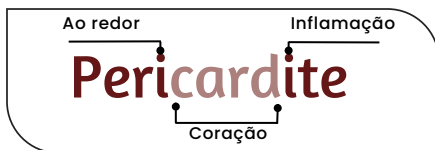
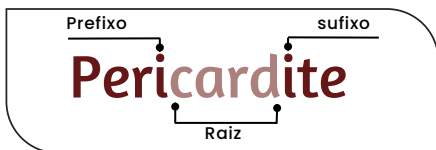
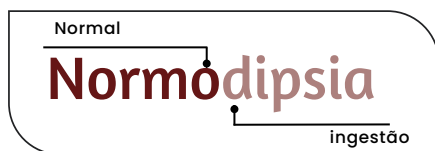
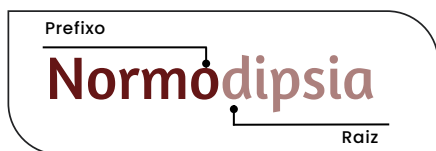
Explique a um amigo ou para uma “cadeira vazia” e evite jargões.

## O que é?:

Os termos apresentados derivam de várias línguas, algumas delas consideradas como línguas mortas, como o latim e grego antigo. Devido a isso, que elas foram selecionadas para serem utilizadas como linguagem acadêmica/científica, pois dificilmente sofrerão mudanças com o tempo. A etimologia destrincha essas palavras, potencializando/facilitando a alfabetização científica,

podendo ser utilizados de maneira multidisciplinar e multifatoriais, buscando a diminuição da necessidade de decorar termos considerados imutáveis e inflexíveis nos livros, o que pode dificultar a compreensão dos leitores e desestimulá-los a aprender. Em geral, essa produção técnica interpretará as terminologias dos termos, trabalhando com seus prefixos e sufixos, que podem ou não se combinar com as raízes das palavras. (Nunes; Votto, 2018).

## Exemplos:



**Basicamente, prefixos e sufixos são adicionados à palavra raiz para criar termos específicos.**

# SURVEY QUESTION READ RECITE REVIEW

O método SQ3R foi desenvolvido por Francis P. Robinson em 1940, um renomado psicólogo educacional (HUBER, 2004). Essa é uma técnica de estudo amplamente utilizada para melhorar a compreensão da leitura e a retenção de informações.

## S SURVEY (Inspeccionar)

Inicialmente, é necessário explorar todo o material que será lido, assim tendo uma visão mais ampla do conteúdo. Para isso, deve-se observar os títulos, subtítulos, imagens, tabelas e gráficos

(Hilaikal; Wahyudin; Ayu, 2023).

Assim, adquirimos uma visão mais ampla, facilitando as próximas etapas do método.

## Q QUESTION (Questão)

Com as palavras-chaves adquiridas anteriormente, será possível fazer o levantamento de perguntas a respeito do texto. Essas perguntas possivelmente serão respondidas com uma leitura mais aprofundada. Ao produzir questões, a sua leitura se torna mais dinâmica na busca por essas respostas, facilitando assim o entendimento e fixação do conteúdo

(Hilaikal; Wahyudin; Ayu, 2023).

## R READ (Ler)

Agora será necessário ler o material de maneira aprofundada e precisa, procurando pelas respostas das perguntas feitas anteriormente. Durante esse período, o ato de tomar notas sobre o conteúdo lido é importante (HILAİKAL; WAHYUDIN; AYU, 2023).

## R RECITE (Recitar)

Ao terminar a leitura, é necessário que esse conteúdo seja recitado resumidamente pelas suas próprias palavras e de maneira mais simples possível. Assim, é possível reforçar o aprendizado e identificar falhas que precisem de mais atenção

(Hilaikal; Wahyudin; Ayu, 2023).

## R REVIEW (Revisar)

Revise esse material periodicamente, de maneira a relembrar os pontos chaves e informações essenciais, assim garantindo que essas informações continuem frescas (Hilaikal; Wahyudin; Ayu, 2023). Para esse momento, a revisão deve ser feita principalmente em voz alta, explicando para si mesmo.

**Sabemos que 80% do seu tempo de estudo é melhor gasto recitando, e apenas 20% lendo.**

(Lobdell Marty, 2012).

## Reuniões

As reuniões da liga serão centradas em torno de um problema apresentado no formato de caso clínico veterinário. O propósito é integrar os conhecimentos adquiridos ao longo do currículo acadêmico, aplicando-os na resolução do caso clínico proposto.

A ideia deste processo é simular experiências práticas e desafios profissionais que poderemos enfrentar após a formação. Sendo assim, as discussões presenciais terão como propósito a troca de ideias e perspectivas entre colegas de diferentes semestres, bem como a orientação dos professores.

**O principal objetivo é desenvolver um raciocínio clínico básico, preparando-nos para os desafios individuais que encontraremos no mercado de trabalho.**

Para que isso aconteça de forma clara e de um modo que todos consigam aproveitar, abaixo haverá um passo a passo demonstrando com detalhes como será o funcionamento das atividades da liga após a liberação do caso clínico do mês.



### Caso clínico

**No início de cada mês será liberado 1 caso clínico.** Esse caso **será postado no grupo do Telegram**, nele haverá informações sobre o paciente. **Alguns casos podem vir com a anamnese pronta e outros não**, porém como a ideia é simular a vida real, é importante que vocês busquem por informações que julgarem ser necessária para a resolução.



### Prazos

Após receber o caso, haverá um **prazo entre 2 e 3 semanas** para pensar **como seria sua abordagem com esse caso**, possibilidades de diagnóstico e um possível tratamento. Para isso é recomendando utilizar as plataformas de pesquisa e tentar entender o que está acontecendo com o seu paciente.



### Data da reunião

Neste dia será o **momento de discutir**, aprender com os colegas e seguir as orientações dos professores. Para que seja um momento proveitoso, **recomendamos que leve suas anotações, hipóteses levantadas e todas as dúvidas geradas durante a sua pesquisa.**



As perguntas norteadoras são questões que irão orientar a pesquisa, direcionando o estudante na busca por respostas para solução do caso clínico proposto.

### Perguntas - Norteadoras



São aquelas que **direcionam diretamente para a solução do problema em questão**. No contexto de um caso clínico, perguntas sobre os sinais apresentados pelo paciente são consideradas norteadoras, sendo cruciais para solucionar o caso.

#### Exemplos:

- Quais são os principais manifestações clínicas apresentados pelo paciente?
- Qual é o diagnóstico diferencial para esses sintomas?
- Quais são os exames complementares necessários para confirmar ou descartar essas hipóteses diagnósticas?
- Qual é o tratamento inicial recomendado para o paciente?
- Qual a dose de escolha do fármaco?
- Quais alterações foram notadas durante o exame físico do paciente?
- Qual o prognóstico da afecção?
- Qual a melhor conduta para estabilizar esse paciente até conseguir identificar o tratamento correto?

### Perguntas - Não Norteadoras



São questões que, embora possam contribuir para o conhecimento geral do estudante, **não são cruciais para resolver o caso clínico**. Essas perguntas **podem enriquecer o conhecimento do estudante e** fornecer uma compreensão mais abrangente do assunto.

#### Exemplos:

- Qual a fisiopatologia da doença?
- Qual o mecanismo de ação do fármaco de escolha?
- Quais são os efeitos adversos do fármaco de eleição?
- Caso exista agente etiológico, qual a cadeia epidemiológica da afecção?
- Qual a interpretação do exame solicitado?



Válido ressaltar que as perguntas norteadoras e não norteadoras variam de acordo com necessidade de cada caso, sendo as perguntas acima apenas um modelo didático.

#### Perguntas para dar o START no seu raciocínio clínico:

**1º Qual seria a minha conduta se eu atendesse este caso?**

**2º Por que eu tomei essas decisões?**



## O que é uma pesquisa:

É um **processo de busca por informações**, conhecimento ou respostas para perguntas específicas. Ela nasce com a busca pela resposta de uma pergunta, originada da dúvida sobre um tema.

Deve ser conduzida com métodos específicos, a fim de alcançar seu objetivo (Clark; Castro, 2003).

## Este processo pode ir de encontro a uma das seguintes finalidades:

01

Produzir um novo conhecimento

02

Corroborar com algum conhecimento

03

Contestar um conhecimento existente

Neste manual específico para atividades da liga acadêmica, daremos mais ênfase à pesquisas no formato de revisões de literatura.

## E o que é uma revisão de literatura ?

Consiste na contextualização de um tema por meio da busca, análise e descrição de material relevante, seja publicado ou não, relacionado a um assunto investigado com base em uma pergunta pré-definida pelo pesquisador.

Ela pode aparecer com diversas denominações, como por exemplo: levantamento bibliográfico, estudo bibliométrico, estado de arte, síntese de evidências qualitativas, entre outros (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

“

Toda pesquisa começa com uma pergunta. Algumas têm respostas documentadas na literatura, enquanto outras permanecem desconhecidas. O papel do pesquisador é investigar questões que ainda não foram completamente respondidas ou foram abordadas de forma insatisfatória (Goldenberg, 1993).

”

## Como a pesquisa pode ser útil posteriormente?

Ao concluir uma pesquisa, considera-se que a sua “pergunta” tenha sido respondida, trazendo uma utilidade futura, ou ainda que ela gere novas questões a serem pesquisadas no futuro (Clark; Castro, 2003).

## Etapas de uma pesquisa

Cada etapa da pesquisa deve ser finalizada antes do início da próxima.

Sendo assim, cada uma delas representará a uma parte do projeto final. Após a definição das perguntas, que norteará a pesquisa

(Mendes; Silveira; Galvão, 2008)

No capítulo seguinte, abordaremos 3 etapas para fundamentar sua pesquisa.

Para conduzir uma pesquisa eficaz, é essencial não apenas compreender claramente o problema em estudo, mas também adotar uma abordagem sistemática e cuidadosa em todas as etapas do processo. Isso inclui desde o planejamento inicial, seguindo por uma execução meticulosa, até a interpretação dos resultados obtidos.

### 3 Etapas de uma pesquisa



#### 1ª Etapa

#### PLANEJAMENTO

- Planejamento da pesquisa para determinar o tipo de estudo (Clark; Castro, 2003);
- Elaboração do método selecionado (Silva; Menezes, 2005);
- Coleta de informações de fontes bibliográficas, seja em bibliotecas físicas ou em plataformas de busca online (Mendes; Silveira; Galvão, 2008; Silva; Menezes, 2005);



#### 2ª Etapa

#### EXECUÇÃO

- **Coleta e organização** dos dados para verificar duplicatas e estabelecer critérios para filtrar as informações obtidas anteriormente (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).
- **Leitura dos resumos** para determinar se os métodos e objetivos dos trabalhos correspondem à sua pergunta (Sandelowski; Barroso, 2003; Botelho; Cunha; Macedo, 2011).
- **Análise e avaliação dos resultados** dos estudos selecionados, buscando explicar diferentes e possivelmente contraditórios achados (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).
- **Discussão:** Analisar criticamente os estudos com base no conhecimento teórico, conduzindo o trabalho para uma conclusão (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).



#### 3ª Etapa

#### RESULTADOS

- Elaboração das conclusões: Basear-se no processo completo, identificando elementos que confirmem ou contradigam sua hipótese - a pergunta - ou que ofereçam sugestões para práticas futuras. (Mendes; Silveira; Galvão, 2008; Silva; Menezes, 2005).

## Os tipos de revisão de literatura podem ser divididos de três formas de acordo com o seu método de elaboração



### Narrativa

A revisão narrativa é menos criteriosa, não empregando formas de busca específicas, podendo ser usada como base de trabalhos acadêmicos. Este tipo contempla temas mais amplos (Mendes; Silveira; Galvão, 2008; Silva; Menezes, 2005);



### Sistemática

- A revisão sistemática é uma forma de pesquisa mais aprofundada sobre um tema, onde se faz a recuperação e análise de trabalhos observacionais retrospectivos ou experimentais da literatura;
- Faz-se necessário ter uma pergunta de pesquisa bastante específica e ser bem detalhada em sua descrição da doença ou condição de interesse, da população de estudo, do contexto, da intervenção e de seu desfecho, previamente formuladas (Fontelles et al., 2009).
- O trabalho deve responder a essa pergunta, testando hipóteses, e procurando reunir e avaliar criticamente as metodologias de estudos levantados durante a busca;
- Seus resultados possuem uma maior confiabilidade científica e na tomada de decisões da prática (Mendes; Silveira; Galvão, 2008; Botelho; Cunha; Macedo, 2011).



### Integrativa

- A revisão integrativa permite combinar revisões de literatura teórica e empírica (aquelas baseadas na prática), cruzando seus dados e somando informações. Isto estende a possibilidade de análise da literatura. Sua maior funcionalidade é trazer benefícios para a prática, reduzindo incertezas, facilitando a tomada de decisões, e fornecendo resultados mais eficientes e de melhor custo benefício (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

As revisões sistemáticas são frequentemente vistas como mais confiáveis devido à sua transparência no processo de revisão. Isso ocorre porque elas identificam, avaliam e resumem todas as evidências disponíveis relacionadas a uma pergunta de pesquisa específica.

## Buscadores eletrônicos em pesquisa na saúde

Atualmente, considerando a facilidade que a tecnologia nos trás, incluindo o acesso à informação e uma ampla disponibilidade na disseminação do conhecimento, enfrentamos problemas como a confiabilidade da informação quanto a sua origem. Por isso recomendamos a busca em sites fidedignos.

Seguem algumas sugestões que podem contribuir para uma aprendizagem mais apurada.



[www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)

**O Portal da Saúde pertence ao Ministério da Saúde (MS)**, que é o órgão do Poder Executivo Federal responsável pela organização e elaboração de planos e políticas públicas voltados para a promoção, prevenção e assistência à saúde dos brasileiros.

A Biblioteca do MS é institucional com acervo especializado em saúde pública e áreas correlatas. Seu acervo está disponível para pesquisa na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

As publicações em texto estão organizadas por assunto e podem ser recuperadas também por tipo de informação ou, ainda, por meio de pesquisa pelo título do documento, autor ou palavras-chave.



### Observação

O Portal da Saúde disponibiliza acesso a diversas bases de dados importantes e úteis, como: **Portal de Periódicos Capes, Access-Emergency Medicine, Access Medicine, Access Physiotherapy, Atheneu** (com mais de 200 livros)



[bvsalud.org](http://bvsalud.org)

**O banco de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)** é um índice da literatura relativa às ciências da saúde, publicada nos países da América Latina e Caribe, a partir de 1982.

É um produto cooperativo da Rede da Biblioteca Virtual em saúde (BVS). **Possui mais de 600.000 registros de artigos** (número em constante atualização) publicados em cerca de **1.500 periódicos em ciência da saúde, das quais aproximadamente 800 são atualmente indexadas.**

O banco LILACS **também indexa outros tipos de literatura científica e técnica como teses, monografias, livros e capítulos de livros, trabalhos apresentados em congressos ou conferências, relatórios, publicações governamentais e de organismos internacionais regionais.**

A busca por informações em diferentes fontes é importante devido a complexidade e diversidade dos temas de uma pesquisa. Cada fonte de informação oferece perspectivas diferentes e abordagens distintas sobre um determinado assunto.

Ao consultar uma variedade de fontes, como livros, artigos acadêmicos e bancos de dados online é possível ter uma visão mais ampla do assunto em questão e validar as informações por meio de diferentes pontos de vista. É fundamental buscar informações em diferentes fontes para ter uma pesquisa completa, precisa e bem fundamentada.

## Livros

Os livros, em geral, são mais abrangentes e extensos do que os artigos, oferecendo uma exploração detalhada de um determinado assunto. Sua finalidade é simplificar a informação e torná-la didática, especialmente para profissionais em formação no início de suas carreiras. Costumam ser escritos por um autor ou um grupo de autores e podem conter capítulos redigidos por diferentes especialistas, ampliando assim a diversidade de perspectivas e conhecimentos apresentados. (Faber, 2011).

## Artigos

De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), um artigo científico é “parte de uma publicação periódica com autoria declarada, que discute idéias, métodos, técnicas, processos e resultados em diversas áreas do conhecimento” (NBR 6022 2003).

Geralmente mais curto e focado que um livro, ele oferece uma visão direta sobre um tema específico. Escrito por um ou vários autores, é comumente encontrado em periódicos acadêmicos ou revistas especializadas, sendo utilizado para comunicar descobertas recentes, relatar estudos específicos ou revisar o estado atual da pesquisa em um campo determinado.

## Como acessar livros através da Biblioteca Virtual:



A **Minha Biblioteca** é uma **plataforma online disponibilizada pela Universidade Santo Amaro (UNISA)**. Ela conta com um acervo com centenas de livros. Sendo possível grifar partes do texto, comentar durante a leitura e dividir com seus os colegas as suas anotações, por meio de links compartilháveis.

**Passo a passo:** (1) Acesse o portal do aluno > (2) dentro do menu, selecione “Biblioteca Virtual e depois “minha biblioteca > (3) na aba “pesquisa” procure o livro desejado.

## Bases de dados para buscar artigos científicos:



O **PubMed** é uma plataforma de busca da Biblioteca Nacional de Medicina (NLM) que reúne registros da base de dados MEDLINE (a principal base produzida pela NLM) sendo a maior fonte de referências de artigos científicos no meio biomédico. (Falagas et al., 2008). Seu objetivo é ser um arquivo digital e livre, que visa à preservação da informação científica em Ciências da Saúde.



A biblioteca digital **SciELO** é uma plataforma latino-americana em saúde, que surgiu por meio da associação entre a Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo (FAPESP) e a base de dados Bireme. Este engloba periódicos de toda a região latino-americana e do Caribe, com foco em ciências da saúde, além de outras áreas do conhecimento.



A **Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS MS)** disponibiliza online as publicações bibliográficas produzidas pelo Ministério da Saúde, juntamente com informações gerais sobre ciências da saúde. No site, você pode encontrar bases de dados com referências e textos completos para pesquisar livros, cartilhas, manuais, revistas, cartazes, folhetos, políticas, programas nacionais, legislação e outros materiais



A **Biblioteca Virtual de Medicina Veterinária e Zootecnia (BVS Vet)** foi criada pela biblioteca da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP), com o apoio do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP). Nela você pode procurar por revista indexadas, teses e dissertações nas áreas de Medicina Veterinária e Zootecnia.

## Como acessar essas bases de dados através do site da UNISA:

**Passo a passo: (1):** Acesse o site da UNISA (<https://www.unisa.br/>), na aba “alunos” selecione a opção “biblioteca”.

01

UNISA Universidade Santo Amaro

ALUNO | PROFESSOR | EX-ALUNOS | FUNCIONÁRIOS | POLOS

A UNISA | CURSOS | ESTUDE NA UNISA | BOLSAS E DESCONTOS | ALUNOS | FALE CONOSCO

UNISA A CONEXÃO COM QUEM VOCÊ QUER SER! Graduação Presencial

VESTIBULAR 2024 2º SEMESTRE

- Apoio ao Aluno
- Reingresso
- Biblioteca
- Estágios e Carreiras
- Normas Acadêmicas e Documentos
- Calendário Acadêmico

(2): em seqüência clique na opção “biblioteca virtual”.



A BIBLIOTECA BIBLIOTECA VIRTUAL

ACERVO FÍSICO

SERVIÇOS

(3): na pagina seguinte, clique em “base de dados” e você será redirecionado à pagina com as principais bases de dados.

03

A BIBLIOTECA ACERVO FÍSICO SERVIÇOS BIBLIOTECA VIRTUAL

## BIBLIOTECA VIRTUAL

A Biblioteca Virtual da Unisa foi criada para atender às necessidades dos alunos e professores dos cursos presenciais e a distância, com o objetivo de ampliar o acesso à informação, estendendo o conhecimento em seus diversos campos.

Na Biblioteca Virtual, as coleções podem ser localizadas e obtidas na forma eletrônica, servindo como base para pesquisas e como complementação do conteúdo da sala de aula.

Selecione um dos serviços

**BASES DE DADOS** REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL PERIÓDICOS UNISA ANAIS UNISA



A UNISA desempenha um papel fundamental ao facilitar o acesso direto e gratuito às bases de dados para seus alunos por meio do site oficial da instituição. Essa iniciativa não apenas economiza recursos financeiros para os usuários, mas também assegura um acesso confiável e atualizado às informações essenciais.

## Outras bases de dados

### PBi

O **PBi** é uma ferramenta de busca que reúne os recursos informacionais da USP. Você pode encontrar resultados de acordo com a aba selecionada: Busca Geral, que pesquisa em todas as coleções, incluindo materiais físicos, digitais da USP, Portal de Periódicos da Capes ou de acesso aberto



**Repositório Digital da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).** Nele você tem acesso a toda a produção intelectual produzidos na UFRGS.



Apesar do **Google acadêmico**, ser uma plataforma extremamente simples de ser utilizada e oferecer diversas ferramentas úteis, não garante confiabilidade em todos os seus conteúdos, pois existem muitas teses de que seus materiais não foram devidamente revisados. Sabendo disso, é uma plataforma boa para pesquisas rápidas, mas deve-se ter precaução ao ler um material fornecido pelo mesmo.



O **Youtube**, apesar de ser uma plataforma de vídeo com falácias e erros, da maneira certa ela pode ser muito útil. Podendo ser muito bem utilizada quando acompanhada de outras formas de pesquisa, como livros e artigos, mas nunca sozinho. Sendo essa uma ótima forma de revisar ou ser introduzido a um novo conteúdo.

## Operadores Booleanos

**Busque sempre em inglês e use palavras chaves.**

Além disso, você pode usar estratégias de busca com **operadores booleanos (AND, OR e NOT)** para combinar vários termos em uma única busca e ampliar ou especificar os resultados.

- **OR (ou):** Utilizado para agrupar termos, ampliando a pesquisa, é o mesmo que “com qualquer uma das palavras”. **Exemplo: dogs OR cats**
- **AND (e):** Restringe os resultados, pois recupera documentos que contém todos os termos da busca simultaneamente, equivale a expressão “com todas as palavras”. **Exemplo: dogs AND cats**
- **NOT (não):** Exclui um dos termos da pesquisa, equivale a expressão “sem a(s) palavra(s)”. **Exemplo: dogs NOT cats**

(Vopato, 2000).

## Como traduzir o artigos do inglês para o português

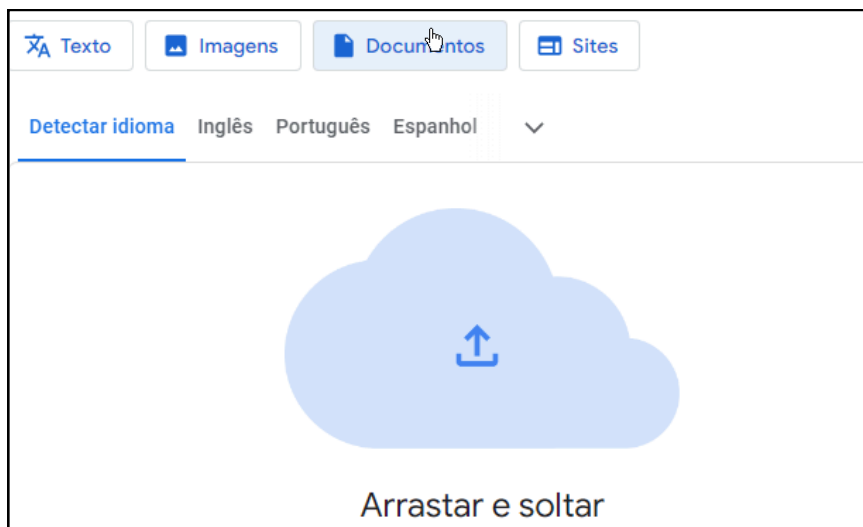


O **Google Tradutor** é um serviço virtual gratuito oferecido pela subsidiária Google, pertencente à Alphabet Inc., que permite a tradução instantânea de textos e websites.

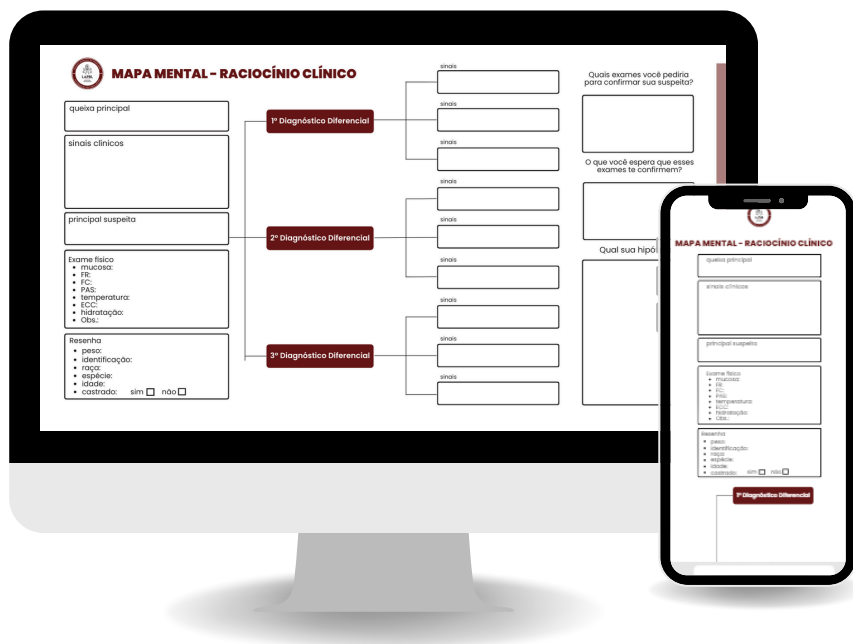
### Passo a passo: seguindo as orientações do google:

Você pode traduzir documentos de até 10 MB em qualquer um destes formatos: .docx, .pdf, .pptx e .xlsx. Os arquivos PDF precisam ter no máximo 300 páginas. Para traduzir mais documentos ou documentos maiores

- No navegador, acesse o Google Tradutor.
- Na parte de cima, clique em Documentos.
- Escolha os idiomas da tradução.
  - Para definir o idioma original de um site automaticamente, clique em Detectar idioma.
- Clique em Procurar no computador.
- Selecione o arquivo que você quer traduzir.
- Clique em Ver tradução ou Fazer o download da tradução.
  - Essa frase pode mudar de acordo com o formato do documento.



Mapa mental para auxiliar na resolução de casos clínicos, fornecendo uma abordagem visual e organizada para o processo de diagnóstico. Este recurso pode ser acessado através do link fornecido abaixo:



Mapa Mental – Raciocínio Clínico

AKTAY, S.; GÖK, S.; UZUNOĞLU, D. ChatGPT in education. *Türk Akademik Yayınlar Dergisi (TAY Journal)*, v. 2023, n. 2, p. 378–406, 2023. Disponível em: <https://dergipark.org.tr/en/download/article-file/2988287>.

ALBUQUERQUE, E. L. dos S. A utilização do método de Feynman no processo de ensino-aprendizagem do conteúdo de soluções para alunos (as) do ensino médio em uma escola da rede privada do município de Recife. Disponível em: <https://repository.ufrpe.br/handle/123456789/5261>. Acesso em: 7 abr. 2024.

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. DE A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e Sociedade*, v. 5, n. 11, p. 1–16, 2011.

CARLSTON, D. L. Benefits of Student-Generated Note Packets. *Teaching of Psychology*, v. 38, n. 3, p. 142–146, 14 jun. 2011.

CIRILLO, F. A técnica Pomodoro. [s.l.] Sextante, 2019.

CLARK, O. A. C.; CASTRO, A. A. A pesquisa. *Pesqui Odontol Bras*, v. 17, n. 1, p. 67–69, 2003.

FONTELLES, M. J. et al. Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. Belém, PA. 2009. FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 69ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

GOLDENBERG, S. Orientação normativa para elaboração e difusão de trabalhos de pesquisa. *Acta Cir Bras*, n. 1, p. 1–24, 1993.

HILAIKAL, F.; WAHYUDIN, A. Y.; AYU, M. THE IMPLEMENTATION OF SQ3R IN HELPING STUDENTS' ASSESSMENT IN READING CLASS AT SMAN 1 ADILUWIH. *Journal of English Language Teaching and Learning*, v. 4, n. 1, p. 53–57, 12 jul. 2023. Disponível em: <https://jim.teknokrat.ac.id/index.php/english-language-teaching/article/view/2393/862>. Acesso em: 7 abr. 2024.

LOPES, RM et al.. Aprendizagem baseada em problemas: uma experiência no ensino de química toxicológica. *Química Nova*, v. 7, pág. 1275–1280, 2011.

LOPES, I. L. Estratégia de busca na recuperação da informação: revisão da literatura. *Cienc. Inf.*, Brasília, v. 31, n. 2, p. 60-71, maio/ago. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v31n2/12909.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2014

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. DE C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm*, v. 17, n. 4, p. 758–64, 2008.

MITRE, SM; SIQUEIRA-BATISTA, R.; GIRARDI-DE-MENDONÇA, JM; de MORAIS-PINTO, NM; MEIRELLES, CDB; PINTO-PORTO, C.; MOREIRA, T.; HOFFMANN, LMA; *Ciência. Saúde Colet*. 2008, 13, 2133.

NUNES, M. da R.; VOTTO, A. P. de S. A Etimologia como possibilidade de aprendizagem significativa de Biologia. *Revista Thema*, v. 15, n. 2, p. 592–602, 20 maio 2018. Acesso em: 20 jun. 2022.

PUCCINI, Lucas Rebelo Silva; GIFFONI, Mara Gonçalves Pinto; SILVA, Leoni Ferreira da; UTAGAWA, Claudia Yamada. Comparativo entre as bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico com o foco na temática Educação Médica. *Cadernos UniFOA*, Volta Redonda, v. 10, n. 28, p. 75–82, 2015. DOI:

10.47385/cadunifoa.v10.n28.301. Disponível em:

<https://revistas.unifoa.edu.br/cadernos/article/view/301>. Acesso em: 23 abr. 2024.

POLI, R. Home. Disponível em: <<https://www.unisa.br/>>. Acesso em: 23 abr. 2024.

Portal Regional da BVS. Disponível em: <<https://bvsalud.org/>>. Acesso em: 23 abr. 2024.

SANDELOWSKI, M.; BARROSO, J. Writing the Proposal for a Qualitative Research Methodology Project. *Qualitative Health Research*, v. 13, n. 6, p. 781–820, 2003.

SANTOS, I. A. dos. Métodos e técnicas de estudo que potencializam o ensino-aprendizagem. *bdm.unb.br*, 4 jul. 2015. Disponível em:

<https://bdm.unb.br/handle/10483/17723>.

SILVA, C. R. DE O. Metodologia e Organização do projeto de pesquisa (guia prático). Fortaleza, CE. 2004.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. Revisão de literatura. Em: *Metodologia da pesquisa e Elaboração de Dissertação*. [s.l: s.n.]. v. 4p. 37–44.

TOASSI, R. F. C.; PETRY, P. C. Buscadores eletrônicos em pesquisa na saúde. Em: *SEAD/UFRGS (Ed.). Metodologia Científica aplicada à área da Saúde*. 2. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2021. p. 109–120.

UBER, J. A Closer Look at SQ3R - ProQuest. *www.proquest.com*, v. 41, n. 2, 2004. Disponível em

<https://www.proquest.com/openview/fec54fde2be8271521864443b5dcccdf0/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2030479>

VOLPATO, E. S. N. Pesquisa bibliográfica em ciências biomédicas. *Jornal Brasileiro de Pneumologia (Impresso)*, v. 26, p. 77-80, 2000.

Copyright © 2024

por: Araujo, D. A.; Dias, J. C. M.; Fernandes, L. M.; Silva, M. C. R. da.;  
Perobelli, E. K. de A.; Lima, G. D.; Maciel, L. M.; Sá, C. F. de.; Lima, A. F. K. T. de

---

Todos os direitos reservados.  
Nenhuma parte desta publicação  
pode ser reproduzida, distribuída  
ou transmitida em qualquer forma  
ou por qualquer meio, incluindo  
fotocópia, gravação ou outros  
métodos eletrônicos ou  
mecânicos, sem a prévia  
permissão expressa do editor,  
exceto no caso de citações breves  
incorporadas em análises críticas  
e alguns outros usos não  
comerciais permitidos pela lei de  
direitos autorais.

---